



## Considerações acerca da teosofia e da química oculta de Annie Besant

Eliezer Porto de Oliveira (IC)\*, Alice Gaier Viario (PG), Bruna Adriane Fary (PQ)

Universidade Federal de Pelotas – Campus Capão do Leão.

\*portoeliezer48@gmail.com

Palavras-Chave: ocultismo, história da química, Annie Besant.

Área Temática: História, Filosofia, Sociologia e Epistemologia das Ciências.

### INTRODUÇÃO

Imagine-se transportado para um século de grandes pesquisas científicas e na contramão muita desigualdade de gênero e, no centro desse cenário, estava Annie Besant, cujos pensamentos e ações eram um tanto ousados para seu tempo (BESANT, 1893). Segundo Besant (1893) Annie foi uma figura histórica, conhecida por seu ativismo em prol dos direitos das mulheres, escritora e líder política que desafiava as normas da época em que vivia, propôs um modelo para a estrutura do átomo fora dos métodos “convencionais”. Assim que teve a oportunidade de entrar em uma faculdade, entrou para o curso de “Licenciatura em Ciências”, mas devido as suas crenças por seguir o ateísmo, seus professores se negavam a dar o diploma a ela. Nesse período, de acordo com Forostecki e Santin Filho (2014), com os conhecimentos de Madame Blavatsky e da Sociedade Teosófica, ela protagonizou o desenvolvimento de uma proposta para a estrutura da matéria, utilizando de técnicas de clarividência. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo discorrer acerca da história de Annie Besant e a proposição de seu modelo atômico, destacando a importância de suas ações e seu ativismo em defesa do direito às mulheres na sociedade.

### METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa acerca da vida e obras de Annie Besant, a partir de suas contribuições na Sociedade Teosófica e na luta pelo direito às mulheres. A pesquisa do modelo atômico de Annie será feita a partir do estudo de resumos e artigos relacionados.

### RESULTADOS

Em 1880, a Teosofia se tornou muito popular na Grã Bretanha e no continente europeu. Em 1888, Annie tomou conhecimento da obra chamada “A doutrina secreta” o livro mais importante para os teosofistas de Madame Blavatsky. Ao ler a obra, Annie converteu-se à teosofia, permanecendo até o final de sua vida, utilizando seus



conhecimentos de química e religião para desenvolver junto de Charles Leadbeater uma forma de visualizar os átomos (FOROSTECKI; SANTIN FILHO, 2014). Em seus trabalhos, determinaram que os átomos eram compostos de unidades menores denominadas “átomos físicos últimos”, termo que futuramente denominaram “anu”. Em uma de suas identificações relataram que o hidrogênio era constituído de 18 unidades de anu (FOROSTECKI; SANTIN FILHO, 2014). Por possuir menor quantidade de anu em relação a outros elementos, ele foi escolhido como elemento padrão e foi atribuído a ele peso atômico 1 e esta foi a base para as proposições do peso atômico de diversos outros elementos químicos. O modelo dos teosofistas descrevia os átomos como estruturas complexas e essas ideias não eram sustentadas por evidências científicas, mas através dos princípios da sociedade teosófica e da clarividência, e por isso não foi aceito pela sociedade científica da época (FOROSTECKI; SANTIN FILHO, 2014). Cabe destacar que em 1889, Annie Besant organizou uma greve de meninas que trabalhavam em uma fábrica de produção de fósforos. A indústria oferecia condições de trabalho desumanas para as operárias devido a inalação de fósforo, causando vários problemas de saúde. Assim, Annie formou “A união das operárias”, uma poderosa instituição feminina que lutou pelos direitos das operárias e pela melhora das condições de trabalho. Sua força incansável defendeu os direitos das mulheres, especialmente do direito ao voto, participando de protestos, discursos e campanhas, para garantir que mulheres tivessem o direito e voz na política. (BESANT, 1893; FOROSTECKI; SANTIN FILHO, 2014).

### CONCLUSÕES

Neste trabalho foi relatado o modelo atômico de Annie Besant, considerado um modelo ocultista, devido a utilização de métodos de clarividência e não o método científico. Foi possível perceber que Annie Besant foi uma figura ímpar não somente nos estudos teosóficos que desenvolveu, mas também na luta por igualdade de gênero. Suas contribuições são relevantes na abordagem da História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Química.

### REFERÊNCIAS

- BESANT, A. **Annie Besant: An Autobiography**. London: TF Unwin, 1893.
- FOROSTECKI, L.; SANTIN FILHO, O. Os químicos ocultos e sua extraordinária jornada ao mundo dos átomos. **Química Nova**, v. 37, p. 186-193, 2014.